A ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO LIXO RECICLÁVEL NA ELABORAÇÃO DE BRINQUEDOS

Autor(res)

Claudia Forlin Da Silva
Emilly Alves Da Silva
Hellen Caroline Alcantara Vianna
Sabrina Bento Da Silva Santos
Andreza Cavalcante Da Silva
Amanda Dantas Dos Santos
Iranylson Gean Oliveira Barbosa
Garmenia Gilda Choque Coronel
Clarice Da Conceição

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

O presente trabalho vem de encontro com a proposta oferecida na disciplina de Seminário Integrador na Saúde da Criança e do Adolescente para o curso de Enfermagem, que visa a interação do discente diretamente com a sociedade. Aqui abordamos o tema das metas para o milênio, discutidos nas Nações Unidas no ano de 2000, a qual o assunto é garantir a sustentabilidade ambiental através da reciclagem do lixo, sob a ótica na orientação das crianças na utilização deste lixo para a realização de brinquedos.

A brincadeira através de jogos e brinquedos é uma das formas mais essenciais de expressão da criança durante a infância, especialmente nos primeiros anos de vida, quando ela pode ser descrita como um ser profundamente ligado ao ato de brincar. Desde cedo, a criança demonstra a capacidade de criar e reinventar, atribuindo novos significados a objetos simples, como papéis, galhos, caixas ou embalagens, que passam a ser utilizados como brinquedos (OLIVEIRA, 2021).
Quando essa vivência ocorre em conexão com a ludicidade e o meio ambiente, seu impacto se torna ainda mais relevante, pois a criança pode participar de experiências lúdicas utilizando jogos e brinquedos criados a partir de materiais recicláveis. Esse processo estimula o desenvolvimento de habilidades que enriquecem tanto seu aprendizado quanto sua formação como ser humano, de valores humanos e sociais, autoconhecimento e cidadania além como capacidades cognitivas e psicomotoras, criatividade, imaginação, interação social (OLIVEIRA, 2021).

Objetivo

Proporcionar às crianças a explorarem a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora, as habilidades

manuais e perceptivas, bem como a ampliação de suas capacidades cognitivas.
Descrever o uso das latas de lixo coloridas para a reciclagem e da utilização de brinquedos e jogos recicláveis no contexto social e suas implicações para o desenvolvimento infantil, além de estimular a construção

Material e Métodos

Com base em estudos e indicadores de eficácia, este trabalho propõe o uso da aprendizagem baseada em projetos (ABP), conforme sugerido por Ferreira e Lima (2022), como uma ferramenta para envolver crianças de 9 a 12 anos em atividades relacionadas à educação ambiental. Durante esse processo, diversas atividades foram realizadas, como a confecção de trabalhos artesanais com materiais reciclados, o uso de jogos educativos que abordam a preservação do meio ambiente e rodas de conversa que incentivam a troca de ideias e estimulam a imaginação. Foi solicitado aos responsáveis que assinassem um termo de autorização para o uso da imagem e voz das crianças, garantindo a participação delas no projeto. Uma cópia desse termo foi entregue aos tutores e outra ficou arquivada na instituição. O público-alvo deste trabalho foram crianças entre 9 e 12 anos, sempre sob a supervisão de seus responsáveis.
A ação foi realizada no dia 14 de setembro de 2025 na em uma Paróquia no município da grande Guarulhos-SP. Iniciamos com uma apresentação educativa sobre a coleta seletiva e os impactos da mesma na saúde coletiva, finalizamos a ação com uma dinâmica interativa onde as crianças realizaram a separação correta dos lixos no cartaz que elaboramos e com a participação ganhavam brinquedos elaborados com materiais reaproveitados como reforço positivo.

Resultados e Discussão

Depois de escolhermos o tema, que foi baseado nas oito Metas do Milênio, nos aprofundamos no assunto “coleta seletiva”, pesquisando referências para a realização do seminário da criança.
Em setembro de 2000, representantes de 189 nações se reuniram na sede da ONU em Nova York e ratificaram a Declaração do Milênio, um pacto visando a colaboração para a criação de um mundo mais seguro, próspero e justo.
Após essa etapa, decidimos utilizar o método visual por meio de um cartaz lúdico. Com papel pardo, EVA e cola quente, desenvolvemos um cartaz de 1,60m contendo ilustrações e textos sobre o tema. Paralelamente, confeccionamos brinquedos com o intuito de reutilizar materiais recicláveis. Para isso, utilizamos garrafas PET, tampinhas, barbante, bolinhas de gude, fita adesiva, EVA e cola quente.
Brinquedos ecológicos minimizam os danos ao meio ambiente e ensinam desde a infância a relevância de um consumo consciente. Nesse contexto, os pais têm um papel fundamental ao escolher itens que incorporam princípios de conservação e cuidado com a natureza. As crianças assimilam através do exemplo, e esses brinquedos sustentáveis estimulam a curiosidade a respeito do ecossistema, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos mais responsáveis no futuro.
Os brinquedos produzidos foram empregados durante a palestra e, posteriormente, entregues às crianças. A interação aconteceu após uma roda de conversa, cujo objetivo foi aprofundar a discussão sobre “coleta seletiva e qualidade da saúde”. Com o apoio do cartaz e uma linguagem adequada ao público infantil, obtivemos um retorno bastante positivo: as crianças participaram ativamente tanto nas conversas quanto no uso dos brinquedos. Dessa forma, puderam aprender mais sobre o tema e vivenciar a proposta de forma prática e divertida.
Em um mundo que se preocupa cada vez mais com a sustentabilidade, a seleção dos brinquedos está passando por uma mudança significativa. Pais e compradores estão à procura de opções que combinam entretenimento e compromisso com o meio ambiente, levando o mercado a se expandir rapidamente.

Conclusão

Considerando as teorias que evidenciam a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, confeccionamos brinquedos de recicláveis, como garrafa pet, tampinhas de garrafa, copos plásticos, entre outros. Além dos brinquedos elaboramos um cartaz interativo com as latas dos lixos recicláveis com uma breve explicação sobre a reciclagem. As crianças receberam um manual passo a passo de como poderiam reproduzir esses brinquedos em casa com as suas famílias. Podemos concluir que nosso público-alvo foi receptivo, participativo e demonstraram compreensão do tema abordado.

Referências

Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos – ABRINQ. Sustentabilidade na produção de brinquedos volta a aquecer o setor. Disponível em: https://abrin.com.br/sustentabilidade-na-producao-de-brinquedos-volta-a-aquecer-o-setor/

Os objetivos do desenvolvimento do milênio. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/66851-os-objetivos-de-desenvolvimento-do-mil%C3%AAnio

OLIVEIRA, Marta Regina Furlan De; FURTADO, Valéria Queiroz . INFÂNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSTRUINDO AS TRILHAS DO BRINCAR CONSCIENTE. 2116814. ed. Ponta Grossa, Paraná: Revista Conexão UEPG, 2021. 1 p. v. 17.